

## **LOBO, Fernando**

\* min. Rel. Ext. 1891-1892; min. Justiça 1892-1893; sen. MG 1896-1898.

Fernando Lobo Leite Pereira *nasceu em Campanha (MG) em 8 de junho de 1851, filho do comendador e professor Joaquim Lobo Leite Pereira e de Ana Leopoldina Lopes de Araújo Leite Pereira*. Seu irmão Américo Lobo Leite Pereira foi deputado geral por Minas Gerais de 1867 a 1868, presidente do Paraná em 1890, constituinte de 1891, senador de 1891 a 1893 e ministro do Supremo Tribunal Federal de 1894 a 1903.

Completo os estudos humanísticos no Colégio São Bento, no Rio de Janeiro, então capital do Império, e logo após ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo. Estudante dedicado e ativista republicano, bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais em 1876.

Depois da formatura retornou à província natal e exerceu a profissão de advogado na cidade de Leopoldina, com atuação expressiva na propaganda republicana. Mudou-se a seguir para Juiz de Fora e tornou-se presidente do Clube Republicano da cidade, com participação destacada no Congresso Republicano ali realizado em 1889.

Instaurado o regime republicano em 15 de novembro de 1889, foi nomeado vice-presidente de Minas Gerais por decreto do governo provisório e empossado no dia 12 de abril de 1890. Foi também indicado membro da comissão encarregada de elaborar o projeto da Constituição mineira, mas recusou a indicação por conta de divergências políticas com correligionários. Numa segunda recusa, dispensou o cargo de governador de um dos estados do Norte do país para voltar a Juiz de Fora e dedicar-se integralmente ao direito. Colaborou na fundação do Banco Popular de Minas Gerais em 24 de março de 1891, e tornou-se seu primeiro presidente.

Contrário ao golpe do então presidente da República, marechal Deodoro da Fonseca, que em 3 de novembro de 1891 fechou o Congresso Nacional, após a renúncia de Deodoro e sua substituição pelo vice-presidente marechal Floriano Peixoto em 23 de novembro, assumiu o Ministério das Relações Exteriores entre 30 de novembro de 1891 e 12 de fevereiro de 1892, sucedendo ao almirante Custódio José de Melo e sendo substituído pelo general Inocêncio Serzedelo Correia. Dois dias antes de deixar a chancelaria assumiu a Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça, substituindo José Higino Duarte Pereira. Em 26 de dezembro seguinte a secretaria deu lugar ao Ministério da Justiça e Negócios

Interiores, à frente do qual permaneceu até 8 de dezembro de 1893. Nesse momento exonerou-se e foi substituído por Alexandre Cassiano do Nascimento. Entre setembro e dezembro de 1893, foi braço direito do marechal Floriano Peixoto na repressão à Revolta da Armada.

Também em 1893 assumiu a vice-presidência do Banco do Brasil, permanecendo no posto até 1895. Após abster-se de convite para o Supremo Tribunal Federal, viu seu irmão Américo Lobo Leite Pereira ser nomeado ministro em 1894. Em janeiro de 1896 foi eleito senador por Minas Gerais, na vaga aberta com o falecimento de Joaquim Felício dos Santos. No final do governo de Prudente de Moraes (1894-1898), foi indicado candidato à vice-presidência da República pelo Partido Republicano Federal, na chapa encabeçada por Lauro Sodré. Entretanto, nas eleições de março de 1898 os eleitos foram Campos Sales e Rosa e Silva. Também em março de 1898, renunciou ao mandato no Senado e voltou-se definitivamente para o exercício da advocacia em Juiz de Fora.

Em 1908 foi eleito presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., cuja a sucursal no Rio de Janeiro dirigiu até 1913. Em 1911, juntamente com Antônio Carlos Ribeiro de Andrada e Feliciano Pena, entre outros, fundou em Juiz de Fora a Escola de Direito do Instituto Granbery, associação metodista com notável papel no ensino superior na cidade. Em dezembro de 1914 assumiu a direção da Carteira Comercial do Banco do Brasil, permanecendo no cargo até falecer.

Faleceu no Rio de Janeiro em 20 de fevereiro de 1918. Um ano antes foi homenageado com a inauguração de um grupo escolar no bairro de São Mateus, em Juiz de Fora, que foi chamado Grupo Escolar Fernando Lobo.

Era casado com Maria Barroso Lobo Leite Pereira. Seu filho Hélio Lobo Leite Pereira foi diplomata e embaixador do Brasil no Uruguai de 1926 a 1928 e em 1930. Foi também jornalista e escritor, e membro da Academia Brasileira de Letras.

*Vanessa Lana*

**FONTES:** FREITAS, M. *História do bairro*; MONTEIRO, N. *Dicionário*; SENADO. Disponível em:

<[http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores\\_biografia.asp?codparl=1635&li=24&lcab=1897-1899&lf=24](http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=1635&li=24&lcab=1897-1899&lf=24)>. Acesso em: 10/11/2008.